

2012

Plano de Atividades
UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

2012

Plano de Atividades

UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Título

Plano de Atividades 2012 - Universidade Aberta

Editor

Universidade Aberta 2012©

ISBN: 978-972-674-718-5

Sede:

Palácio Ceia
Rua da Escola Politécnica, 141-147
1269-001 Lisboa
Portugal



ÍNDICE

SIGLAS E ABREVIATURAS	6
NOTA INTRODUTÓRIA	7
ENQUADRAMENTO	8
ÁREAS DE INTERVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	10
1. Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida	11
2. Investigação e Qualidade	14
3. Cooperação e Desenvolvimento	18
4. Gestão e Sustentabilidade	22
RECURSOS HUMANOS	25
RECURSOS FINANCEIROS	26



SIGLAS E ABREVIATURAS

ACM – Área de Composição Multimédia	GII - Gabinete de Imprensa e de Imagem
BSC - <i>Balanced Scorecard</i>	GJ - Gabinete Jurídico
AD - Auditoria e Desenvolvimento (GDERI)	ICI – Instituto Coordenador de Investigação
CA – Conselho de Avaliação	IES – Instituições de Ensino Superior
CC - Conselho Científico	INA – Instituto Nacional de Administração
CCI – Conselho Consultivo Internacional	IPSS – Instituto Português de Solidariedade Social
CE – Conselho Editorial	LE@D – Laboratório de Ensino a Distância
CP – Conselho Pedagógico	OE – Orçamento de Estado
CEMRI – Centro de Estudos de Migrações e Relações Internacionais	PEC – Plano de Estabilidade e Crescimento
CLA - Centro Local de Aprendizagem	PLOP – Países de Língua Oficial Portuguesa
CP – Compras e Património dos SOF	QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização
CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa	RF - Recursos Financeiros (SOF)
CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas	RH - Recursos Humanos (SOF)
DC – Delegação de Coimbra	RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
DCET – Departamento de Ciências e Tecnologia	SAE - Serviços de Apoio ao Estudante
DCSG - Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	SAR - Serviços de Apoio à Reitoria
DEED – Departamento de Educação e Ensino a Distância	SAT - Serviços de Apoio Técnico
DH – Departamento de Humanidades	SAV – Secretaria Académica Virtual
DIS – Desenvolvimento e Integração de Sistemas	SD - Serviços de Documentação
DP – Delegação do Porto	SI - Serviços de Informática
DR - Delegações Regionais	SOF - Serviços Operacionais e Financeiros
EaD – Ensino a Distância	UAb - Universidade Aberta
ETI – Equivalente Tempo Integral	UALV – Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida
GDERI - Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais	UMCLA – Unidade de Missão dos Centros Locais de Aprendizagem



NOTA INTRODUTÓRIA

O plano anual de atividades para 2012 constitui o instrumento para a operacionalização dos processos de implementação do conjunto de objetivos e medidas de concretização apresentados no plano estratégico da UAb.

Organizado a partir de quatro grandes áreas de intervenção e desenvolvimento estratégico identificadas como Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida, Investigação e Qualidade, Cooperação e Desenvolvimento, e Gestão e Sustentabilidade, compreende a definição dos objetivos principais por área, a partir dos quais são formuladas as medidas de concretização e ações a desenvolver pelas unidades orgânicas e serviços da UAb.

O conjunto de medidas e ações foi elaborado no quadro dos seguintes objetivos: Promover a Oferta Formativa Competitiva em Rede e ao Longo da Vida, Liderar a Investigação em Ensino a Distância e *elearning*, Promover a Cooperação Interinstitucional e a Interação com a Sociedade, Assegurar uma Gestão Integrada Assente em Critérios de Responsabilidade, Valorização da Eficiência dos Serviços e Processos Académicos.

Neste sentido, as propostas de ações definidas pelos departamentos e serviços da UAb, no presente plano de atividades, resultam do processo de reflexão e exercício prospetivo elaborados no enquadramento das políticas de desenvolvimento estratégico apresentadas pelo reitor aos órgãos e à comunidade académica. Este processo traduz um pensamento organizacional baseado na partilha dos princípios orientadores e no envolvimento da comunidade nos diferentes momentos de implementação das medidas de concretização agora identificadas para o plano de atividades de 2012.

Importa referir que o presente plano de atividades surge como o primeiro momento, no quadro do percurso delineado no plano estratégico, para a inovação e a excelência na oferta formativa, na investigação e nas práticas de Educação a Distância e *elearning*, que permitirão à UAb ser reconhecida como uma instituição de referência nos planos nacional e internacional e, deste modo, alargar a sua área de influência para novos públicos, com particular destaque, para o espaço da lusofonia.

[Paulo Maria Bastos da Silva Dias](#)

Reitor da Universidade Aberta



ENQUADRAMENTO

Fundada em 1988, a Universidade Aberta é a única instituição de ensino superior público em Portugal de Ensino a Distância.

Pela sua vocação e natureza, a UAb utiliza, a todo o tempo, nas suas atividades de ensino, as mais avançadas metodologias e tecnologias de ensino a distância orientadas para a educação sem fronteiras geográficas nem barreiras físicas, e dando especial enfoque à expansão da língua e da cultura portuguesas no espaço da lusofonia (comunidades migrantes e países de língua oficial portuguesa).

Assim, a UAb disponibiliza, “em qualquer lugar do mundo”, formação superior (licenciaturas, mestrados e doutoramentos) e cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida. Toda a oferta pedagógica está integrada no Processo de Bolonha e é lecionada em regime de *elearning*, desde 2008, ano em que a UAb se tornou numa instituição europeia de referência, no domínio avançado do *elearning* e da aprendizagem *online*, através do reconhecimento do seu Modelo Pedagógico Virtual, inédito em Portugal e desenvolvido por esta instituição.

A UAb tem promovido ações relacionadas com a formação superior e com a formação contínua, contribuindo, igualmente, para a divulgação da língua e da cultura portuguesas, com especial relevo nos países e comunidades lusófonos.

Ao longo de 23 anos, os seus docentes e investigadores têm desenvolvido atividades de investigação científica através da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, concebendo e produzindo materiais pedagógicos nas áreas da tecnologia do ensino e da formação a distância, e da comunicação educacional multimédia.

No ano de 2011, destacam-se **alguns factos e números sobre a UAb**:

- Possui estudantes falantes de português **em qualquer lugar do mundo**;
- Tem mais de **12000 estudantes** (1º ciclo: 8003; 2º ciclo: 506; 3º ciclo: 194; ALV: 3348);
- Oferece **66 cursos** (12 cursos de 1º ciclo; 23 cursos de 2º ciclo; 5 cursos de doutoramento; e ainda 26 cursos de ALV);
- Conta com cerca de centena e meia de docentes distribuídos por **quatro departamentos**;
- Publica *online*, anualmente, cerca de **500 recortes de imprensa** e **dezenas de notas de imprensa**;
- Como editora, **já publicou dezenas de obras** (*scripto; video; informo; multimedia*) sobre diversas áreas temáticas do saber, utilizadas como obras de referência quer na UAb quer em outras IES;
- Através de um **inquérito** realizado aos seus formandos de 2010-2011, obteve um **grau de satisfação com os serviços prestados de 74,95 %**.

A UAb tem procurado incentivar a apropriação e a autoconstrução de saberes, concebendo e lecionando cursos, formando técnicos e docentes, de acordo com uma filosofia de prestação de serviço público, indo ao

encontro da satisfação dos seus estudantes e da interação com a sociedade. Atualmente, disponibiliza uma rede de parcerias com Câmaras Municipais através dos seus [13 Centros Locais de Aprendizagem em Portugal Continental e Região Autónoma dos Açores](#), para além das suas 2 Delegações Regionais em [Coimbra](#) e no [Porto](#).

No âmbito da cooperação interinstitucional, a UAb tem-se preocupado em estabelecer relações com a sociedade, as diferentes instituições de ensino e o mundo empresarial. Conta já com mais de uma centena de acordos e protocolos assinados com universidades e outras instituições [em Portugal](#) e [nos Países de Língua Oficial Portuguesa](#). A nível internacional a UAb marca a sua presença numa dezena de [Redes Internacionais](#).

O atual Reitor da UAb tomou posse em 16 de dezembro de 2011. Após essa data, o Plano Estratégico elaborado para o quadriénio 2011-2015 foi aprovado em Conselho Geral.

O Plano Estratégico da universidade organiza-se em torno de quatro grandes áreas de intervenção e desenvolvimento estratégico:

- Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida,
- Investigação e Qualidade,
- Cooperação e Desenvolvimento,
- Gestão e Sustentabilidade.

Para cada uma das áreas são enunciados objetivos e um quadro de referência e análise, sobre os quais se fundamenta a proposta de desenvolvimento estratégico da UAb.

As medidas de concretização associadas a cada objetivo apresentam-se como as linhas orientadoras fundamentais para a construção do planeamento anual e para a sustentabilidade deste percurso de intervenção, decisivo para a consolidação da atividade da UAb e do reconhecimento nacional e internacional como Universidade de Ensino a Distância (EaD) e de *elearning*.

O Plano de Atividades da UAb para 2012 é um instrumento de apoio à tomada de decisão e de acompanhamento das atividades previstas, permitindo uma intervenção e reajustes em função das necessidades e constrangimentos que forem surgindo, tendo em consideração que este documento é preparado num contexto de constrangimento orçamental.

A situação económica do país aliada a fatores como a ausência de regras de financiamento para a UAb, a redução das transferências do OE, entre outros, condicionam fortemente as atividades e os objetivos que se pretendem atingir.

Procurou-se neste Plano de Atividades, resultado do contributo das diversas Unidades Orgânicas e Serviços da UAb, minimizar constrangimentos de molde a que a UAb possa continuar a crescer de forma sustentada, cumprindo os objetivos agora definidos, mantendo a sua posição de referência no ensino superior a distância, aumentando o universo de estudantes e contribuindo para o enriquecimento da sociedade digital, em particular, no espaço da lusofonia

Com a colaboração de todos, a Universidade Aberta será capaz de cumprir com sucesso todas as atividades a que se propõe para o ano de 2012, contribuindo, deste modo, para o futuro do Ensino Superior a Distância.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

“A adoção da Aprendizagem ao Longo da Vida como princípio educativo e de acompanhamento e ligação aos estudantes, seja na sua valorização pessoal e profissional na Sociedade Digital, seja na inclusão no mercado de trabalho, deverá ser assumida por todos como uma dimensão da missão e projeto da UAb.”

In Paulo Dias, 2012, [Plano Estratégico da Universidade Aberta: 2011-2015](#)

A construção de um percurso coletivo para a mudança, inovação e consolidação da UAb como universidade virtual, definida no Plano Estratégico 2011-2015, desenvolve-se em torno de 4 grandes áreas de intervenção e desenvolvimento estratégico:

OBJETIVOS DA UAB PARA 2011-2015

ÁREAS DE INTERVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	Promover a oferta formativa competitiva em rede e ao Longo da Vida	Liderar a investigação em Ensino a Distância e <i>elearning</i>	Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a sociedade	Assegurar uma gestão integrada assente em critérios de responsabilidade, valorização da eficiência dos serviços e processos académicos
Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida				
Investigação e Qualidade				
Cooperação e desenvolvimento				
Gestão e sustentabilidade				

Uma vez definidas as áreas de intervenção e desenvolvimento estratégico e respetivos objetivos da UAb para 2011-2015 foram estabelecidas as medidas de concretização para o planeamento do quadriénio e, posteriormente, aquelas que a universidade se propõe concretizar em 2012. Neste âmbito, são enunciadas as ações dos Departamentos, Unidades Orgânicas e Serviços.

Apresentam-se, a seguir, quadros síntese organizados por objetivos, medidas de concretização e ações a realizar, construídos a partir dos contributos recebidos.

Deste modo, a UAb procurou vincular as suas unidades orgânicas e serviços à prossecução dos objetivos estratégicos. Este Plano de Atividades pretende funcionar como uma ferramenta facilitadora do processo de gestão e implementação das ações ao longo do ano, permitindo proceder a ajustes do planeamento sempre que se verifiquem desvios às metas preconizadas.

1. FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

“O esforço permanente de qualificação de ativos e a manutenção da população adulta num continuum de formação superior de qualidade enformam, desde a primeira hora, a dinâmica da Formação e da Aprendizagem ao Longo da Vida na Universidade Aberta. Embora num contexto de crise económica e financeira, o ano de 2012 será pautado pelos mesmos objetivos, acrescidos agora, porém, além da noção de urgência, face às necessidades existentes em determinados setores, da visão estratégica que a ALV desempenha para mudança para a sociedade digital.”

[Professor Doutor José das Candeias Sales](#)

Pró-Reitor para a Aprendizagem ao Longo da Vida

Objetivo: Promover a Oferta Formativa competitiva em rede e ao Longo da Vida

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
1. Desenvolvimento da oferta formativa em função das necessidades de educação e formação para a Sociedade Digital	Proceder à discussão e validação das propostas oriundas dos departamentos.	Conselho Científico
	1. Criar Doutoramento em Álgebra Computacional em parceria com a <i>University of Denver</i> e <i>University of St. Andrews</i> (acreditação em análise); 2. Criar Doutoramento em Tecnologias e Sistemas Informáticos para a <i>Web</i> em rede com 2 universidades europeias, em parceria com a Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação (APDSI); 3. Criar Mestrado e Curso de Pós-Graduação em Informação e Sistemas Empresariais em conjunto com o Instituto Superior Técnico; 4. Reformular a Licenciatura em Informática com vista à sua acreditação pela Associação Nacional de Engenheiros Técnicos (ANET) e pela Ordem de Engenheiros.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	Promover a oferta pedagógica existente, avaliando a sua pertinência e satisfação dos estudantes, e procurando a sua reformulação para melhor responder às expectativas dos mesmos, nomeadamente através de rigorosos critérios de Qualidade, e adaptando a mesma à realidade da Sociedade Digital.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	1. Auscultar os estudantes da Licenciatura em Educação (em curso), para identificação de interesses e necessidades de formação, para manter ligação à UAb; 2. Reformular os programas existentes em função dos desafios atuais; 3. Identificar novos públicos e parcerias.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	1. Ampliar a oferta formativa em ALV (programa "Línguas Abertas") com o lançamento de um módulo de Português Língua Não-Materna (nível A2); 2. Ampliar a oferta formativa em línguas estrangeiras <i>online</i> com a oferta de 6 níveis de espanhol (36 ECTS) [Lic. em Línguas Aplicadas e Lic. em Humanidades]; 3. Reordenar a oferta de Unidades Curriculares isoladas de 1º Ciclo através da criação de Programas de Formações Modulares Certificadas nas áreas de Ciências da Informação e da Documentação, Estudos Artísticos, Estudos Europeus, Línguas Aplicadas, Literaturas e Culturas e Língua Portuguesa; 4. Ampliar a oferta pedagógica de 2º ciclo com a submissão à A3ES do Curso de Mestrado em Ciências da Informação; 5. Ampliar a oferta pós-graduada em ALV com a criação de um programa em Tradução; 6. Promover a participação do DH na criação de uma oferta específica destinada a luso-descendentes.	Departamentos de Humanidades

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
1. Desenvolvimento da oferta formativa em função das necessidades de educação e formação para a Sociedade Digital	1. Promover, divulgar, fornecer informações e esclarecimentos (utilizando: redes sociais; <i>mailing lists</i> ; página ALV do site da UAb, etc.) acerca de todos os Cursos/Ações apresentados em regime de ALV pelos Departamentos da UAb e inseridos nos 4 Programas de Formação em Aprendizagem ao Longo da Vida; 2. Articular com os serviços internos, nomeadamente o GII e os CLA, no sentido de disseminar a oferta pedagógica em ALV, chegando a públicos específicos ao nível local, nacional e fixados em espaços de expressão portuguesa; 3. Contribuir, através da informação fornecida pelos meios ao alcance da UALV (<i>alv.info</i> ; <i>facebook</i> ; telefone) para a promoção da aprendizagem em regime de <i>elearning</i> e, em particular, das vantagens da formação em ALV no que respeita a empregabilidade; a reconversão de funções; a promoção profissional; a qualificação das populações e a literacia digital.	Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida
	Conceber um curso ALV para Professores do 1º ciclo sobre "Boas Práticas com a <i>web 2.0</i> na escola".	Delegação do Porto
	Elaborar um inquérito acerca das necessidades de formação das populações abrangidas pelas Delegações e pela rede de CLA.	Unidade de Missão para os CLA
	Divulgar uma oferta formativa competitiva em rede e ao Longo da Vida em meios orientados para a Sociedade Digital, através da divulgação de notícias no portal UAb, na <i>newsletter</i> UAb e de notas de imprensa difundidas aos meios de comunicação social <i>online</i> e/ou em rede.	Gabinete de Imprensa e de Imagem
	Valorizar a oferta de serviços, de forma a responder às necessidades da comunidade académica, e otimizar o investimento na aquisição de recursos informativos.	Serviços de Documentação
2. Elaboração de propostas de formação em áreas emergentes e identificadas como estratégicas para a sociedade	Proceder à discussão e validação das propostas oriundas dos departamentos.	Conselho Científico
	1. Criar Doutoramento em Matemática em rede com 1-2 universidades portuguesas/europeias; 2. Criar Curso de Pós-Graduação em Biotecnologia em rede, com parceria nacional/internacional; 3. Criar Curso de Especialização em Tecnologias Sonoro-Musicais (60 ECTS) em parceria com Universidade de Cabo Verde (UniCV).	Departamento de Ciências e Tecnologia
	1. Desenvolver oferta ALV para Empresários de PME (em parceria com Associações Empresariais); 2. Oferta ALV para Altos Quadros da Administração Pública; 3. Cursos ALV para População Sénior; 4. Cursos na Área da Saúde para Educadores de Infância (Intervenção Precoce); Pessoal de Enfermagem; Gestores de Unidades de Saúde; etc.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	1. Criar uma proposta de curso pós-graduado na área da Formação e Educação de Adultos, correspondendo às novas configurações sociais na área da educação e necessidades daí resultantes; 2. Reforçar a formação de curta duração, com propostas em áreas-chave da formação/educação, nomeadamente com base em investigação avançada realizada/orientada por docentes do DEED.	Departamento de Educação e Ensino a Distância

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
2. Elaboração de propostas de formação em áreas emergentes e identificadas como estratégicas para a sociedade	1. Reformular/recentrar a oferta em ALV destinada à Formação Contínua de Professores; 2. Aprofundar/alargar a parceria com o Instituto Camões no âmbito da formação de professores de Português (Curso de Pós-Graduação a Distância de Cultura Portuguesa Contemporânea; Nova Norma Ortográfica; Pragmática Linguística e Ensino do Português); 3. Desenvolver ações específicas (seminários temáticos, por exemplo) em articulação com as Delegações da UAb em Coimbra e no Porto.	Departamentos de Humanidades
	1. Articular com as instituições parceiras (ex.: sindicatos e associações sindicais, centros de formação; associações de professores; autarquias; Instituto Camões; etc.) no sentido de promover, em articulação com os departamentos da UAb, ofertas formativas em ALV para públicos específicos; 2. Articular com a UMCLA, e com os CLA em particular, no sentido de se fazer chegar aos Departamentos da UAb as necessidades formativas em ALV detetadas a nível local; 3. Apresentar, aos Departamentos, propostas de áreas de formação que venham colmatar necessidades de públicos específicos, necessidades essas detetadas através das informações enviadas pelos nossos formandos, por via telefónica ou através do endereço de informações da UALV alv.info@uab.pt .	Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida
	Realizar diagnóstico de necessidades formativas no distrito do Porto, através da aplicação de um questionário, junto de entidades públicas e privadas do distrito.	Delegação Porto
	1. Elaborar estudos e pareceres que permitam identificar áreas estratégicas para a sociedade: estudos dos acessos (identificação de pares estabelecimentos/cursos) com maior procura e, em particular, em regime pós-laboral e <i>elearning</i> . Cálculo dos estudantes ETI para apoio à decisão da oferta pedagógica e contratação de docentes/tutores; 2. Estimular a formação dos colaboradores do GDERI em língua estrangeira para melhorar a suas competências técnicas, com vista à relação com outras IES estrangeiras, e em <i>benchmarking</i> internacional; 3. Promover o <i>benchmarking</i> internacional em EaD entre o GDERI e gabinetes congéneres de IES na Europa (contactos presenciais e a distância) para posterior aplicação de boas práticas na UAb.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	Prestar apoio técnico jurídico na implementação de protocolos com as seguintes entidades e nas seguintes áreas: - Formação para dirigentes da Administração Pública (Lei nº 2/2004, alterada, nomeadamente, pela Lei 51/2005 e pela Lei 64/2011, de 22/12) - FORGEP e CADAP; - Com a Ordem dos Advogados para formação de advogados estagiários nas áreas da prática processual e outras áreas de relevante interesse para o exercício da advocacia; - Com outras ordens profissionais (vg. TOC, economistas, engenheiros, enfermeiros, farmacêuticos) e também com associações profissionais, no sentido de se promover a realização de cursos de formação no âmbito da UALV e realização de mestrados profissionalizantes; - Com Câmaras de Comércio a fim de proporcionar a realização de ações de formação junto dos seus associados; - Com o INA no sentido de realização conjunta de ações de formação, estabelecendo, para efeitos de prosseguimento de estudos e reconhecimento de competências, o reconhecimento e certificação de ações de formação.	Gabinete Jurídico

2. INVESTIGAÇÃO E QUALIDADE

“Pretende-se construir o Campus Virtual da Universidade Aberta, que integra num único ambiente online todos os serviços acessíveis à comunidade académica da Universidade, com especial foco nas funcionalidades dirigidas aos estudantes. Mais do que um ambiente integrado de serviços administrativos e de elearning, o Campus Virtual da Universidade Aberta será a Universidade em si, um espaço de contacto, partilha, interação e de construção do corpo de saberes e competências que caracteriza a comunidade académica.”

[Professor Doutor Vítor Rocio](#)
Pró-Reitor para o Campus Virtual

“Releva-se a importância do Laboratório de Educação e eLearning (LE@D), no qual a investigação se organiza segundo três grandes linhas: Educação a Distância e Sociedade em Rede, Sistemas e Tecnologias da Informação e Educação, Cibercultura e Organizações na Sociedade em Rede. Neste contexto, constituem prioridades estratégicas a acreditação do LE@D junto da Fundação para a Ciência e Tecnologia, o aprofundamento da investigação em pedagogias e ambientes emergentes, em sistemas de informação que configurem novos campos virtuais e em modelos e ambientes organizacionais e culturais emergentes na Sociedade do Conhecimento.

A UAb acolhe, ainda, o Centro de Estudos em Migrações e Relações Interculturais (CEMRI), centro acreditado e financiado pela FCT, agrupando-se a investigação em curso em cinco áreas: Migrações, Estudos sobre as Mulheres – Género, Sociedade e Cultura, Saúde, Cultura e Desenvolvimento, Antropologia Visual e Comunicação Intercultural. Tendo o CEMRI um largo património de estudos nestes domínios importar aprofundar a disseminação de resultados e a transferência dos mesmos no plano social, buscando simultaneamente aumentar a sua presença em redes nacionais e internacionais.

Configurando-se a Universidade Aberta como uma universidade virtual, com um modelo pedagógico próprio, está em curso uma alteração na edição dos seus manuais para um sistema de produção digital e de venda online de e-books. Esta alteração traduz-se na adoção de uma modalidade mais célere na produção, numa maior capacidade de chegar a novos mercados lusófonos e numa maior racionalização em termos de recursos e custos, quer para a UAb, quer para os clientes, entendidos aqui como estudantes próprios ou de outras instituições.

Tendo como objetivo garantir a qualidade de novas obras a editar em formato digital e definir prioridades, garantindo também a sustentabilidade da produção e distribuição, será definido e instaurado um sistema de peer review.”

Professora Doutora Alda Pereira
Diretora do [Instituto Coordenador de Investigação](#)

Objetivo: Liderar a investigação em Ensino a Distância e elearning

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
1. Consolidação do papel dos centros de investigação da UAb, o CEMRI e o LE@D, enquanto núcleos geradores e disseminadores de inovação e conhecimento	<ol style="list-style-type: none">1. Criar o <i>CreTECH Lab</i>, um espaço aberto de investigação e experimentação tecnológica na área da arte digital e da tecnologia educativa, para funcionar em estreito entrosamento com o LE@D e CEMRI;2. Criar o "Gabinete Experimental de Ciências do Ambiente", uma infraestrutura de apoio à investigação e atividade letiva prevista no regulamento do departamento;3. Dar continuidade aos projetos I&DT, da responsabilidade de membros do departamento;4. Lançar projetos de interesse estratégico para o departamento nas áreas das ciências e tecnologia a submeter a programas de financiamento nacional e europeu;5. Dinamizar o Laboratório de Informática, uma infraestrutura departamental, como espaço de desenvolvimento de soluções para a plataforma moodle, para localização de estudantes de licenciatura e mestrado em trabalho de fim de curso e dissertação;	Departamento de Ciências e Tecnologia

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
1. Consolidação do papel dos centros de investigação da UAb, o CEMRI e o LE@D, enquanto núcleos geradores e disseminadores de inovação e conhecimento	6. Implementar o plano departamental de promoção de práticas de investigação aplicada em <i>elearning</i> , conforme recomendações constantes no documento de reflexão neste âmbito elaborado pelo grupo de missão liderado pelo Doutor Ulisses Azeiteiro, que inclui a dinamização da produção de publicações de qualidade através da identificação de revistas e conferências de qualidade, de preferência indexadas, e a implementação de práticas de escrita e submissão de artigos nessas mesmas revistas; 7. Promover a coesão interna departamental na investigação, através do estabelecimento de cooperação com os centros de investigação onde se integram os membros do departamento; 8. Promover a prestação de serviços especializados à comunidade da responsabilidade de investigadores do DCEt.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	1. Reorientar a política de investigação dos docentes do DCSG numa ótica de maior exigência qualitativa; 2. Reorientar as áreas de investigação dos docentes do DCSG numa ótica de aposta em áreas prioritárias e emergentes da Sociedade da Informação (ex.: <i>Business Intelligence</i> ; info-inclusão de populações carenciadas; etc.).	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	1. Desenvolver investigação, concretizada pelos docentes do DEED, no âmbito dos Centros de Investigação sediados na UAb; 2. Divulgar a investigação realizada.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	Intensificar a participação dos docentes do DH em projetos desenvolvidos no âmbito do LE@D.	Departamentos de Humanidades
	1. Constituição de um <i>staff</i> técnico-administrativo, com caráter permanente, para elaboração, acompanhamento e monitorização de candidaturas a financiamento, nacional e internacional, de projetos de investigação, bem como o apoio às atividades de investigação; 2. Apoio ao lançamento de uma revista <i>online</i> sob a responsabilidade do LE@D e de uma revista digital sob a responsabilidade do CEMRI com vista à disseminação da Investigação; 3. a) Apoio na organização de <i>workshops</i> , seminários, encontros científicos nas linhas de investigação do LE@D e CEMRI; 3. b) Apoio na organização do 2º Encontro de Instituições e Unidades de <i>elearning</i> do Ensino Superior, coorganizado em rede pelo LE@D; 4. Participação ativa na rede PT <i>Learning Working Group</i> com vista à disseminação da investigação e estabelecimento de parcerias para atividades de investigação em rede sobre <i>elearning</i> ; 5. Organização de um seminário sobre a relação investigação/docência no Ensino Superior; 6. Desenvolvimento de atividades de consultoria em projetos; 7. Organização de <i>workshops</i> para os investigadores do LE@D e CEMRI sobre ferramentas tecnológicas para a investigação; 8. Apoio ao LE@D no que respeita à sua certificação como centro de estudos em EaD e <i>elearning</i> .	Instituto Coordenador de Investigação (CEMRI + LE@D + DIS)
	Dar continuidade aos programas "Sextas à tarde" e "Oficinas e Seminários Abertos", em parceria com o CEMRI, iniciados em 2010 e 2011, respetivamente.	Delegação do Porto

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
1. Consolidação do papel dos centros de investigação da UAb, o CEMRI e o LE@D, enquanto núcleos geradores e disseminadores de inovação e conhecimento	Consolidar a liderança do CEMRI e do LE@D na inovação da investigação em Ensino a Distância e <i>elearning</i> , difundindo projetos de investigação, eventos, distinções/prémios e nomeações de membros destes centros para lugares de destaque em notícias do portal UAb, da <i>newsletter</i> UAb, do Educação Aberta e de notas de imprensa divulgadas aos meios de comunicação social.	Gabinete de Imprensa e de Imagem
	Contribuir para a valorização da investigação e do conhecimento produzidos na UAb.	Serviços de Documentação
2. Criação do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e <i>elearning</i>	1. Dar continuidade e avaliar a experiência piloto das unidades curriculares a funcionar em regime obrigatório de avaliação contínua; 2. Criar um secretariado departamental para a qualidade no ensino, a laborar de forma entrosada com o Observatório da Qualidade no EaD e <i>elearning</i> .	Departamento de Ciências e Tecnologia
	Promover a participação ativa do DCSG neste Observatório.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	Colaborar ativamente nos aspetos que requererem a intervenção de docentes do DEED.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	Apoio às atividades de investigação a promover no âmbito do Observatório da Qualidade.	Instituto Coordenador de Investigação (LE@D + CEMRI)
	Realizar um inquérito que permita aferir o grau de reconhecimento da marca UAb junto do público.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
3. Implementação de procedimentos para a promoção da qualidade do modelo pedagógico virtual da UAb	A partir do Laboratório de Informática, dar continuidade a ações de desenho e implementação de novas funcionalidades na plataforma moodle de suporte ao modelo pedagógico virtual da UAb.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	1. Operacionalizar os Grupos de Qualidade por Secção; 2. Operacionalizar o Secretariado Permanente de Autoavaliação; 3. Sistematizar os Inquéritos de Satisfação e sua utilização para práticas correntes de melhoria da Qualidade.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	Participar ativamente na conceção e implementação dos mecanismos internos de promoção da qualidade.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	Implementar mecanismos internos de auto-avaliação científica e pedagógica dos Cursos do DH com vista a uma atempada preparação da avaliação dos Cursos pela A3ES.	Departamentos de Humanidades

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
3. Implementação de procedimentos para a promoção da qualidade do modelo pedagógico virtual da UAb	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio à realização de iniciativas do LE@D sobre disseminação de resultados de investigação aplicada no campo do desenvolvimento do modelo pedagógico virtual da UAb; 2. Definição de uma tipologia de formatos para a conceção e produção de recursos multimédia de apoio ao ensino/aprendizagem no quadro do Modelo Pedagógico Virtual da UAb; 3. Conceção e testagem de recursos multimédia apelativos, no âmbito dos formatos a tipificar; 4. Definição de um conjunto de <i>standards</i> com vista à avaliação da qualidade de recursos multimédia de apoio ao ensino/aprendizagem no quadro do Modelo Pedagógico Virtual da UAb; 5. Finalização do <i>webservice</i> planeado para a execução de guiões de autor; 6. Elaboração de <i>guidelines</i>, contemplando aspetos técnicos, pedagógicos e estéticos com vista à criação das UC; 7. Criação de um sistema de autoajuda técnica e pedagógica para apoio dos docentes da UAb; 8. Identificação de necessidade de integração e interoperabilidade entre a plataforma de <i>elearning</i> e os restantes sistemas informáticos; 9. Implementação de níveis de arquivo das unidades curriculares na plataforma de <i>elearning</i> com vista a diminuir o espaço ocupado pela Moodle e facilitar a gestão da transição anual das UC na plataforma por parte dos docentes; 10. Apoiar, nomeadamente com dados de natureza pedagógica, a construção de interfaces que permitam a interoperabilidade entre sistemas; 11. Definição de indicadores para a extração de dados estatísticos que possam ter repercussões na qualidade do ensino-aprendizagem realizado na UAb. 	Instituto Coordenador de Investigação (ACM + DIS)
	Promover a participação dos docentes da DC nos eventuais programas de atualização e aprofundamento em práticas de ensino de suporte digital.	Delegação de Coimbra
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as razões de abandono escolar no EaD e na UAb em particular, à luz quer do ensino presencial no panorama português quer face a outras IES estrangeiras com propostas concretas em termos de <i>benchmarking</i>; 2. Propor formas de atuação face a abandono previsível e anunciado de estudantes. 	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	Proceder ao enquadramento e regulamentação necessários ao estabelecimento de incentivos à excelência académica (vg. prémio anual para o melhor estudante por ciclo de estudos).	Gabinete Jurídico
	Proceder à articulação de procedimentos com o SAE.	Serviços de Apoio ao Estudante/SAV

3. COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Num contexto de crescente integração das economias e de alargamento dos mercados, a internacionalização da formação superior de nível universitário opera-se num quadro de duplo sentido, interno e externo, à semelhança, aliás, do que sucede com a internacionalização da economia, de que aquela é um reflexo dinâmico. Se é relevante atrair recursos humanos e técnicos que promovam a qualificação seletiva das instituições nacionais e consequentemente da sua oferta, não é menos relevante exportar ofertas qualificadas de formação universitária, suscetíveis de responder a procuras de educação de grau superior, em países ou em regiões em que os operadores públicos ou privados não estão em posição de responder à procura total.

Neste enquadramento o quadro de internacionalização de uma universidade de ensino a distância estende-se à prática da cooperação e compreende os seguintes vetores:

- *Parcerias e consórcios com universidades europeias para desenvolvimento de iniciativas recíprocas e/ou projetos;*
- *Cooperação privilegiada com universidades europeias de ensino a distância;*
- *Cooperação no espaço da CPLP.*

Professora Doutora Carla Oliveira

Vice-Reitora para a Qualidade, Avaliação e Cooperação Internacional

No cumprimento e no respeito pelas opções estratégicas da Universidade Aberta, a UMCLA, dentro do seu âmbito de atuação junto dos CLA, mantém-se atenta aos desejos e necessidades das populações, de forma a promover a aproximação entre a instituição universitária e as comunidades, afirmando-se como instrumento privilegiado no esbatimento das assimetrias de que, em termos de desenvolvimento sustentado, são objeto as regiões do interior do País. No âmbito da abertura e cooperação da UAb, a presença dos CLA é uma estratégia central no redimensionamento da Universidade com a realidade portuguesa e internacional.

Deste modo, está previsto dar continuidade à dinamização de projetos socioculturais, em articulação com os CLA, com a colaboração direta de entidades locais e regionais, públicas e privadas, no sentido de:

- *Criar parcerias, através da celebração de protocolos com vista à oferta de formação em diversas áreas científicas, em conformidade com as necessidades e interesses da comunidade local, e à disponibilização de espaços e equipamentos necessários ao funcionamento destas parcerias;*
- *Identificar novas vias de aprendizagem em articulação com a implementação de mecanismos de literacia e inclusão digitais;*
- *Desenvolver canais de comunicação entre os membros da Comunidade UAb, contribuindo assim para uma melhoria da comunicação entre a instituição e os estudantes bem como a população local, de forma a otimizar a ligação académica entre os estudantes e a universidade, e a fazer uma divulgação alargada e exaustiva da oferta pedagógica da universidade junto da comunidade local.*

Professor Doutor Domingos Caeiro

Vice-Reitor para os Assuntos Académicos, Comunitários e Extensão Cultural

**Objetivos: Promover a oferta formativa competitiva em rede e ao Longo da Vida
Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a sociedade**

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
1. Promoção da cooperação e desenvolvimento com as instituições de Ensino Superior	1. Apresentar candidatura ERASMUS mundus do curso de doutoramento em Média-Arte Digital em parceria com 2 universidades europeias; 2. Promover a candidatura a projetos de desenvolvimento e extensão universitária com universidades da CPLP, ao abrigo de programas EDU-Link, Asia-Link, outros; 3. Promover a organização de eventos nacionais e internacionais em parceria com universidades nacionais e internacionais;	Departamento de Ciências e Tecnologia

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
1. Promoção da cooperação e desenvolvimento com as instituições de Ensino Superior	4. Lançar uma série de <i>workshops</i> ibéricas com as universidades de ensino a distância espanholas (UNED/UOC) em áreas de interesse comum (informática, ensino da informática, matemática, ciências dos ambientes).	Departamento de Ciências e Tecnologia
	1. Apresentar ofertas formativas conjuntas (ex.: 3º Ciclo em Gestão) com outras IES de referência nacional; 2. Apresentar ofertas formativas dirigidas a IES noutros países, principalmente PLOP (Ex.: MBA e Comunicação em Saúde para a Universidade Privada de Angola).	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	Identificar e implementar parcerias que forem consideradas relevantes para a concretização de projetos de formação relevantes para o DEED e a UAb.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	Propor a criação de um Curso de 3º Ciclo em Português Língua Não-Materna em parceria com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.	Departamentos de Humanidades
	Desenvolver a Rede de Observatórios Municipais para a Literacia e a Inclusão Digital, criada em 2010, em parceria com a Universidade do Porto (Faculdade de Letras).	Delegação do Porto
	Estabelecer parceria com a Universidade de Coimbra, de acordo com necessidades identificadas em áreas emergentes e dentro do interesse de ambas as instituições.	Delegação de Coimbra
	1. Reformular os protocolos existentes (uniformização); 2. Criar novos protocolos para a realização das provas.	Serviços de Apoio ao Estudante/SAV/NLE
	1. Efetuar o balanço do projeto de mobilidade virtual iniciado no 1º semestre de 2011-2012, com a Universidade Metodista de S. Paulo, Brasil; 2. Promover a cooperação ibero-americana, através de atividades de mobilidade virtual a serem implementadas no âmbito do projeto da AIESAD Campus Red Transfronterizo; 3. Avaliar o impacto do aumento de acordos bilaterais realizados, no 4º trimestre de 2011 e promover a cooperação internacional através de novas parcerias, ambas as ações no âmbito do programa Erasmus; 4. Desenvolver a cooperação com as instituições de ensino superior do CRUP através do lançamento do programa Almeida Garrett, estimulando, nomeadamente, a participação de estudantes da UAb; 5. Dar a conhecer a UAb para que esta possa ser incluída num ranking internacional, ainda que tendo em conta a sua especificidade, no caso EaD.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	Promover a cooperação com IES por intermédio de notícias do portal UAb, da <i>Newsletter</i> UAb, do suplemento Educação Aberta e de Notas de Imprensa divulgadas aos meios de comunicação social.	Gabinete de Imprensa e de Imagem
	Prestar apoio técnico e jurídico no estabelecimento de protocolos com IES nacionais e estrangeiras (nomeadamente nas áreas de concentração de comunidades lusófonas) no sentido de promover a oferta educativa em regime de dupla titulação.	Gabinete Jurídico
Reforçar a participação dos SD em sistemas ou redes de informação bibliográfica, científica e técnica.	Serviços de Documentação	

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
2. Alargamento da oferta formativa e educativa a diferentes setores da sociedade (i.e., autarquias e empresas) com a participação direta da rede de Centros Locais de Aprendizagem	<p>Proceder à discussão e validação das propostas oriundas dos departamentos.</p>	Conselho Científico
	<p>1. Criar a Licenciatura em Engenharia do Som em rede com 1-2 universidades nacionais, associações profissionais e em parceria com 2-3 CLA; 2. Criar itinerários de Formação em ALV em parceria com instituições da sociedade civil (especialistas individuais, empresas, associações, etc.), especialmente aquelas com participação das autarquias e CLA.</p>	Departamento de Ciências e Tecnologia
	<p>1. Estabelecer oferta dirigida a empresários de PME em parceria com Associações Empresariais; 2. Promover Cursos de Empreendedorismo Sénior em parceria com IPSS; 3. Oferecer cursos dirigidos a Altos Quadros da Administração Pública dos PLOP (cooperação com ex-INA); 4. Concluir o Curso para o Tribunal de Contas de Angola (em parceria com o TC de Angola e de Portugal); 5. Oferta da Pós-graduação em Gestão de Organizações e Projetos Culturais para Autarquias (colaboração com CLA e Autarquias).</p>	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	<p>Auscultar, dentro das áreas de intervenção do DEED, necessidades e interesses locais, de forma a criar ofertas formativas que respondam a essas situações.</p>	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	<p>Intensificar as intervenções nos CLA em áreas emergentes identificadas pelo DH em parceria com a UALV (Nova Norma Ortográfica; Património material e imaterial; Língua portuguesa para fins específicos; Documentação e Formação de Leitores).</p>	Departamentos de Humanidades
	<p>1. Participar na Unidade de Missão para os Centros Locais de Aprendizagem; 2. Supervisionar todas as ações desenvolvidas nos CLA do norte.</p>	Delegação do Porto
	<p>1. Apresentar, junto dos vários serviços privados de Segurança (Coimbra e Guarda), o Programa de Formação em Segurança de Pessoas, Bens e Instalações (ALV); 2. Publicitar e apresentar, junto das Escolas Técnico-Profissionais, o Curso de Qualificação para o Ensino Superior.</p>	Delegação de Coimbra
	<p>Apoiar a UAb na sua relação com os CLA. Em 2012, está prevista a abertura de um CLA em Porto de Mós.</p>	Unidade de Missão para os CLA
	<p>1. Elaborar propostas de oferta formativa para empresários em associação com a AIP, AEP, e outras associações do tecido empresarial português; 2. Organizar sessões de trabalho de difusão de boas práticas de mobilidade, seja de estudantes, docentes ou funcionários (<i>in e out</i>); 3. Manter atualizados os registos dos antigos estudantes num repositório de informação com vista a aproximar os "corpos" docente, discente e a comunidade, e dar lugar à associação <i>ALUMNI</i>.</p>	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	<p>Difundir o alargamento da oferta formativa e educativa a diferentes setores da sociedade (i.e., autarquias e empresas) com a participação direta da rede de Centros Locais de Aprendizagem através de notícias do portal UAb, da <i>newsletter</i> UAb, do Educação Aberta e de notas de imprensa divulgadas a meios de comunicação social locais, regionais e autárquicos.</p>	Gabinete de Imprensa e de Imagem

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
2. Alargamento da oferta formativa e educativa a diferentes setores da sociedade (i.e., autarquias e empresas) com a participação direta da rede de Centros Locais de Aprendizagem	Prestar apoio técnico jurídico no enquadramento e elaboração dos documentos legais necessários.	Gabinete Jurídico
3. Desenvolvimento de uma política editorial <i>online</i> e de produção de conteúdos educativos digitais, incluindo recursos abertos	1. Relançar a Revista de Ciências da Computação editada por membros do departamento, promovendo a sua visibilidade nacional e internacional e qualidade editorial; 2. Dinamizar o auto-arquivo através do estabelecimento de metas internas a cumprir em número de documentos arquivados; 3. Promover a participação da UAb no processo de estabelecimento da Artech-International, uma associação internacional ativa na área da arte e meios de comunicação social digitais.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	1. Participar ativamente na investigação em EaD, nomeadamente no projeto Re@d; 2. Produzir conteúdos adaptados às exigências do EaD das áreas científicas e Unidades Curriculares do DCSG, nomeadamente conforme emanará da Política de Qualidade do DCSG.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	Participar com produção científica e pedagógica própria nas iniciativas da UAb.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	1. Disponibilizar - como experiência piloto - as Unidades Curriculares suspensas como recurso aberto, na sequência da reorientação da oferta pedagógica do DH; 2. Intensificar a presença do DH no Repositório Aberto.	Departamentos de Humanidades
	1. Promoção e apoio na definição de um quadro de referência para a publicação de <i>e-books</i> para apoio ao ensino e aprendizagem na UAb; 2. Conceção de um sistema de <i>peer review</i> com vista à promoção da qualidade dos <i>e-books</i> a produzir; 3. Constituição de uma Comissão Editorial responsável pela definição de prioridades de edição de <i>e-books</i> e de recursos abertos, com a participação de representantes do LE@D, CEMRI e departamentos; 4. Produção de <i>guidelines</i> para a entrega de propostas de <i>e-books</i> ; 5. Apoiar a publicação <i>online</i> de resultados de investigação produzida no âmbito do LE@D e do CEMRI; 6. Apoiar a produção de <i>e-books</i> de apoio às unidades curriculares da UAb.	Instituto Coordenador de Investigação (LE@D + CEMRI) / Departamentos
	Sensibilizar os docentes da Delegação do Porto para a publicação no Repositório Aberto da UAb.	Delegação do Porto
	Propagar o desenvolvimento da política editorial <i>online</i> e de produção de conteúdos educativos digitais, incluindo recursos abertos, por intermédio de notícias do portal UAb, da <i>newsletter</i> UAb e da Educação Aberta.	Gabinete de Imprensa e de Imagem
	Prestar apoio técnico jurídico na elaboração dos documentos contratuais necessários.	Gabinete Jurídico
	Consolidar o Repositório Aberto, aumentando a sua dimensão e visibilidade.	Serviços de Documentação

4. GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

“Uma gestão orientada para a sustentabilidade financeira da instituição constitui uma área de intervenção fundamental. Esta matéria compreende a negociação com a tutela de um modelo baseado em critérios objetivos para o financiamento da UAb, em coerência com a sua natureza e especificidade, quanto às instalações, à complexidade logística, à infraestrutura tecnológica do campus digital e ao apoio social aos estudantes, bem como a adoção de procedimentos rigorosos para a implementação e acompanhamento da execução financeira, nomeadamente através da elaboração de manuais de procedimentos.”

In Paulo Dias, 2012, Plano Estratégico da Universidade Aberta: 2011-2015

Objetivo: Assegurar uma gestão integrada assente em critérios de responsabilidade, valorização da eficiência dos serviços e processos académicos

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
1. Elaboração de manuais de procedimentos, enquanto instrumentos de orientação e regulação das práticas, em matéria de execução financeira	Colaborar e intervir na identificação e adoção de boas práticas processuais.	Conselho Científico
	Propor superiormente modelos e participar na implementação de práticas de gestão analítica baseada em centros de custo afetos ao departamento.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	Contribuir, através da experiência piloto que está a ser levada a cabo na área da Gestão, para um acompanhamento mais efetivo, eficaz e eficiente dos nossos estudantes através da constituição de um <i>front office</i> no Departamento para todos os estudantes dos nossos cursos (Gestão, Ciências Sociais e História de 1º, 2º e 3º Ciclos).	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	1. Implementar procedimentos que garantam a sustentabilidade das atividades do DH (colóquios, cursos livres, etc.); 2. Criar uma cultura de coresponsabilização financeira; 3. Aprofundar o esforço (em curso) de desmaterialização da documentação do DH (DH_Digital).	Departamento de Humanidades
	Elaboração de manuais de procedimentos relativos aos recursos educativos multimédia para apoio ao ensino/aprendizagem, aos materiais multimédia promocionais e às atividades de suporte às emissões do Magazine da RTP2, com previsão dos custos médios respetivos.	Instituto Coordenador de Investigação (ACM)
	1. Atualizar a informação constante na página UAb-em-números para o ano letivo 2011/2012, com dados resultantes do preenchimento do inquérito RAIDES e/ou outros dados, criando novas propostas de tabulação. 2. Implementar efetivamente o BSC na UAb, após envolvimento da gestão de topo (Reitor) obtido com base na proposta apresentada pelo GDERI; 3. Apresentar uma proposta para redução efetiva do número de questões, elaborada a partir do relatório do inquérito de satisfação aos serviços prestados aos estudantes 2011/2012; 4. Sistematizar procedimentos no âmbito do planeamento e monitorização de resultados.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
1. Elaboração de manuais de procedimentos, enquanto instrumentos de orientação e regulação das práticas, em matéria de execução financeira	1. Tomar medidas no sentido de se proceder à revisão do Normativo de Propinas, tendo em vista nomeadamente agilizar os procedimentos de cobrança em caso de incumprimento; 2. Desenvolver o regulamento disciplinar da UAb; 3. Elaborar o manual de procedimentos em matéria de propinas; 3. Elaborar o manual de procedimentos em matéria disciplinar, abrangendo trabalhadores e estudantes da UAb; 5. Elaborar o manual de procedimentos na área da contratação pública.	Gabinete Jurídico
	1. Consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade - renovação da certificação; 2. Aumentar a sustentabilidade financeira; 3. Melhorar a produtividade.	Serviços de Documentação
2. Otimização do modelo de contabilidade analítica	Contribuir para o adequado "calibrar" da informação necessária a obter do sistema de Contabilidade Analítica.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
3. Consolidação das infraestruturas tecnológicas e dos serviços do campus virtual para o Ensino a Distância e <i>elearning</i>	1. Reforçar o uso de meios telemáticos de comunicação (ex. messenger, skype) e partilha de documentos (ex. dropbox, vpn) na gestão diária do departamento; 2. Reforçar práticas de digitalização e partilha de documentos ao nível do secretariado e das coordenações das secções e dos cursos; 3. Implementar práticas de escrita regular de comunicados de imprensa e a sua divulgação através do GIL.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	Apoio às atividades delineadas para a modernização do campus virtual da UAb.	Instituto Coordenador de Investigação (DIS)
	Proceder a reajustamentos funcionais e processuais.	Serviços de Apoio ao Estudante / SAV
	Desenvolver a base de dados de legislação a integrar no campus virtual.	Gabinete Jurídico
	Agilizar e desmaterializar os trâmites processuais no contacto com o utilizador.	Serviços de Documentação
	1. Estudar e definir a infraestrutura tecnológica para suporte do campus virtual; 2. Definir os serviços que vão englobar a respetiva plataforma do campus virtual, priorizando os serviços a implementar ao longo do projeto.	Serviços de Informática

Medidas de Concretização	Ações	Unidades Orgânicas Serviços
4. Desenvolvimento das políticas de apoio e acompanhamento social aos estudantes	Oferecer apoio académico (informações, exames, materiais) aos estudantes, de acordo com as orientações definidas pelos serviços centrais da UAb.	Delegação do Porto
	Elaborar propostas para acordos e protocolos que sejam potenciadores de apoio às famílias, cujos 1 elemento ou mais pretendem estudar na UAb.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	1. Assegurar a resposta atempada aos requerimentos dos estudantes; 2. Apoio técnico jurídico necessário á adequação dos regulamentos e protocolos aplicáveis na UAb.	Gabinete Jurídico
	Aumentar o nível de satisfação dos utilizadores dos Serviços de Documentação.	Serviços de Documentação
	Divulgar inquérito de avaliação dos serviços de informática aos estudantes da Universidade Aberta.	Serviços de Informática
5. Acompanhamento e reavaliação sistemática das instalações centrais e das delegações regionais	1. Monitorizar as necessidades de intervenção no edifício da Delegação do Porto, em articulação com os SAT. 2. Acompanhar as intervenções no edifício da Delegação do Porto, em articulação com os SAT. 3. Acompanhar os serviços prestados por colaboradores externos, em articulação com os SAT e os SI.	Delegação do Porto
	Proceder à avaliação anual das condições materiais do edifício da Delegação de Coimbra pela empresa construtora (até ao momento, responsável pela manutenção das instalações).	Delegação de Coimbra
	1. Melhorar a estrutura de redes e comunicações das instalações centrais e delegações regionais da UAb; 2. Atualizar e otimizar a infraestrutura tecnológica das instalações centrais e das delegações regionais da UAb.	Serviços de Informática



RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS 2012

Atividades	Unidades Organizacionais	Cargo / Carreira / Categoria																Número de postos de trabalho	Número de postos de trabalho orçamentados (em ETI) para 2012						
		Reitor	Vice-Reitor	Pró-Reitor	Administradora	Dirigentes intermédios de 1º grau	Dirigentes intermédios de 2º grau	Docentes - TOTAL	Docentes desagregados por categoria						Técnicos superiores	Especialistas de informática	Técnico de informática			Coordenadores técnicos	Assistentes técnicos	Assistentes operacionais			
									Assistentes	Leitores	Professores Auxiliares	Professores Associados	Professores Catedráticos	Investigadores											
Gestão		1	2	3	1	4	9																	***17	***17
Ensino, investigação e prestação de serviços	Departamentos, ICI, UALV, UMCLA, CC							157	7	2	**130	*12	4	2	47	3	0	0	22	1	233	233			
Suporte administrativo e logístico	DP, DC, SAR, SAE, SD, SI, SOF, SAT							0							46	4	7	6	68	22	153	153			
																					403	403			

Fonte: SOF/RH, março de 2012

- * Inclui 1 diretor de departamento e 1 pró-reitor
- ** Inclui 3 diretores de departamento, 2 diretoras das delegações regionais e 2 pró-reitores
- *** A soma não inclui os 3 pró-reitores, que ocupam postos de trabalho no mapa de pessoal (docente).



RECURSOS FINANCEIROS

MAPA SÍNTESE DO ORÇAMENTO PARA 2012

FF ^(a)	Agrupamento	Descrição	Orçamento Aprovado (€)
311	01	Despesas com o pessoal	9.377.067,00
311	07	Aquisição de Bens de Capital Piddac	50.000,00
319	0202	Aquisição de Serviços	203.942,00
510	01	Despesas com o pessoal	3.077.204,00
510	0201	Aquisição de Bens	43.300,00
510	0202	Aquisição de Serviços	1.596.681,00
510	03	Juros e Outros Encargos	60.000,00
510	06	Outras Despesas Correntes	60.000,00
510	07	Aquisição de Bens de Capital	770.341,00
Total			15.238.535,00

Fonte: SOF/RF, março de 2012

(a) FF = Fontes de Financiamento.



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

2012